

# PRODUÇÃO DE EFLUENTES E PERDAS POR GASES EM SILAGEM DE CAPIM CAMERON COM DIFERENTES NÍVEIS DE TORTA DE CUPUAÇU.

30° Zootec, 1<sup>a</sup> edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

FERREIRA; Beatriz Cavalcante Ferreira<sup>1</sup>, OLIVEIRA; Jonathan de Cristo<sup>2</sup>, ROSA; Maria Alessandra Gusmão da Rosa<sup>3</sup>, GUIMARÃES; Célia Maria Costa Guimarães<sup>4</sup>, MORAIS; Eziquiel de Moraes<sup>5</sup>

## RESUMO

O uso de silagens de forrageiras tropicais como o capim Cameron (*Pennisetum purpureum* Schum) é uma alternativa para minimizar a escassez de forragem no período seco. No entanto, este apresenta elevado teor de umidade no período ideal de corte, o que compromete a qualidade do produto conservado. O cupuaçzeiro (*Theobroma grandiflorum*) é uma espécie arbórea, nativa da região amazônica, muito apreciada para produção de sucos, sorvetes, entre outros. Da sua semente é extraído um óleo utilizado na indústria cosmética. A extração do óleo gera um resíduo, a torta de cupuaçu, produto seco, com potencial nutritivo para a alimentação animal. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o uso torta de cupuaçu como sequestrador de umidade na silagem de capim Cameron. O experimento foi realizado no Instituto Federal do Pará – Campus Castanhal em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições por tratamento. O capim foi colhido manualmente com 1,80 m de altura, a 10 cm do solo, fragmentado em ensiladeira estacionária em partículas de até 2,5 cm. Os tratamentos consistiram na inclusão 0, 10, 20 e 30% de torta com base na matéria natural. O material foi ensilado em balde plásticos de 4 L, considerando densidade de 650 kg/m<sup>3</sup>. 1 kg de areia, previamente seca, separado da massa ensilada por tecido de nylon, foi adicionada no fundo de cada silo para absorção dos efluentes. Após compactação, os silos foram vedados com tampa contendo válvula de Bunsen para escape dos gases gerados, sendo abertos aos 76 dias. As silagens apresentaram bom aspecto, cheiro e coloração característicos e sem a presença de mofos. A produção de efluentes foi determinada através da diferença entre o peso da areia no momento da ensilagem e após a abertura do silo. Uma amostra foi pré-seca em estufa de circulação forçada de ar, a 55°C, por 72 horas para determinação da matéria seca. Os dados foram submetidos a análise de variância e regressão considerando-se significativos quando P < 0,05. Houve efeito linear crescente para teores de matéria seca, com médias de 16,54% no tratamento controle, e 24,87; 31,82 e 46,51% para os níveis 10, 20 e 30% de inclusão, respectivamente. Foi observado efeito quadrático negativo para produção de efluentes, apresentando respectivamente nos níveis 0, 10, 20 e 30% valores de 8,56; 3,22; 0,78; e 0,45%. Para as perdas por gases, observou-se efeito quadrático, com médias de 5,93; 8,49; 9,68 e 9,95% nos níveis 0, 10, 20 e 30% respectivamente. Concluiu-se que a torta de cupuaçu reduz as perdas por efluentes e aumenta o teor de matéria seca da silagem de capim Cameron, sendo uma alternativa como aditivo secante.

**PALAVRAS-CHAVE:** Forragicultura, cupuaçu, ensilagem, perdas

<sup>1</sup> Graduanda em Agronomia - IFPA , beatrizagro17@gmail.com

<sup>2</sup> Técnico Agropecuário - IFPA , jonathan5cristo@gmail.com

<sup>3</sup> Eng. Agrônoma - Empresa Agrocampy comércio LTDA , alessandra.ifpa@gmail.com

<sup>4</sup> Eng. Agrônoma - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Campus Castanhal, celia.guimaraes@ifpa.edu.br

<sup>5</sup> Médico Veterinário - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Campus Castanhal, eziquielmoraes@yahoo.com.br